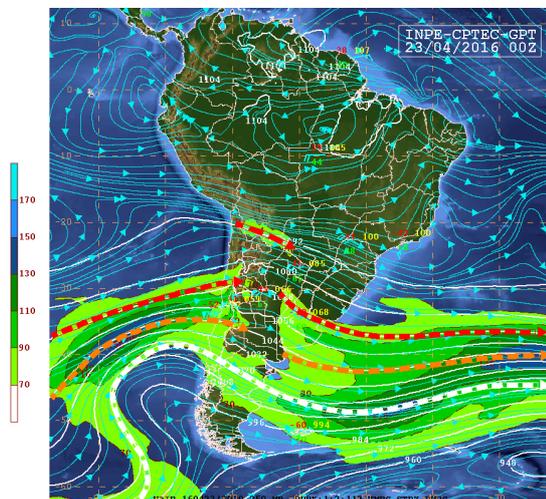




## Análise Sinótica

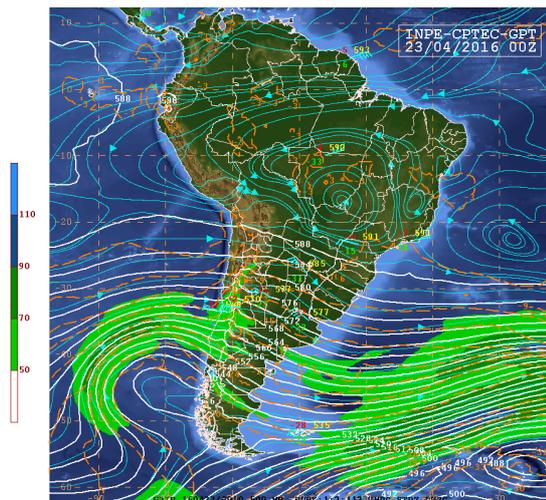
23 Abril 2016 - 00Z

### Análise 250 hPa



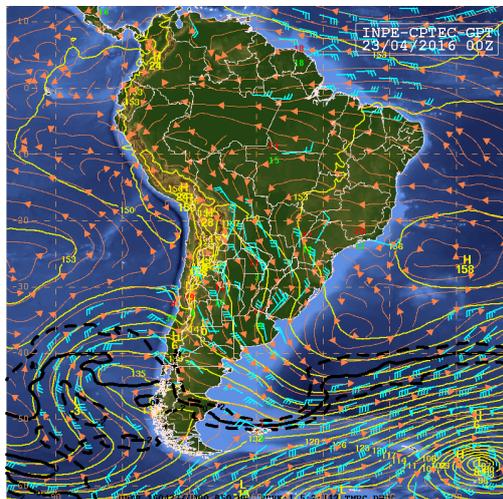
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 23/04, observa-se através das linhas de corrente uma circulação anticiclônica entre os estados do AM e da PA, onde se estende na forma de uma crista para até entre SP e RJ e oceano Atlântico adjacente. Observa-se escoamento ciclônico com centro sobre o oceano Atlântico adjacente ao ES, que posiciona um cavado com eixo sobre BA até o MA. A interação destes sistemas favorece a difluência no escoamento sobre a faixa norte do país. Esta difluência favorece a convergência em superfície, formação de nebulosidade e consequente precipitação sobre estas áreas. Também outra circulação anticiclônica ocorre sobre parte do norte do Nordeste do Brasil. O Jato Subtropical (JST) atua entre os oceanos Pacífico e Atlântico, passando sobre o norte e centro do Chile, Uruguai e norte e nordeste da Argentina, além do RS. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) são observados ao sul de 32°S.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 23/04, observa-se através das linhas de corrente uma circulação do quadrante leste sobre parte das Regiões Norte e Nordeste. Uma ampla área de circulação anticiclônica é observada com dois centros um sobre o oceano Atlântico e outro no sudeste do MT e sudoeste de GO, aproximadamente, que se alonga para grande parte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste, principalmente. Esta área de circulação anticiclônica não favorece a formação de nebulosidade significativa sobre especialmente, grande parte destas áreas. Mas um Vórtice Ciclônico (VC) é observado entre o sudeste e nordeste de MG e outro sobre o leste da BA. A sul de 30°S nota-se ventos fortes (70kt), o qual é reflexo dos jatos de altos níveis.

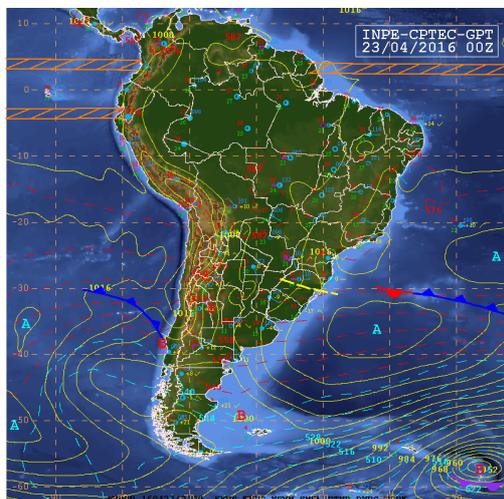
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 23/04, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste/sudeste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre parte dessas áreas. Este escoamento se direciona para sul, em virtude do bloqueio dos Andes e de uma circulação anticiclônica centrada sobre o oceano Atlântico. Este escoamento de sul, representa o Jato de Baixos Níveis que transportam umidade das regiões mais ao norte do país, passando sobre a Bolívia, Paraguai, norte e nordeste da Argentina e parte do Sul do Brasil. No sul do continente, em latitudes ao sul de 30°S, observa-se uma área com intenso gradiente de geopotencial e ventos fortes. A isoterma de 0°C atua no extremo sul da América do Sul, indicando que o ar está relativamente mais frio ao sul desta linha.

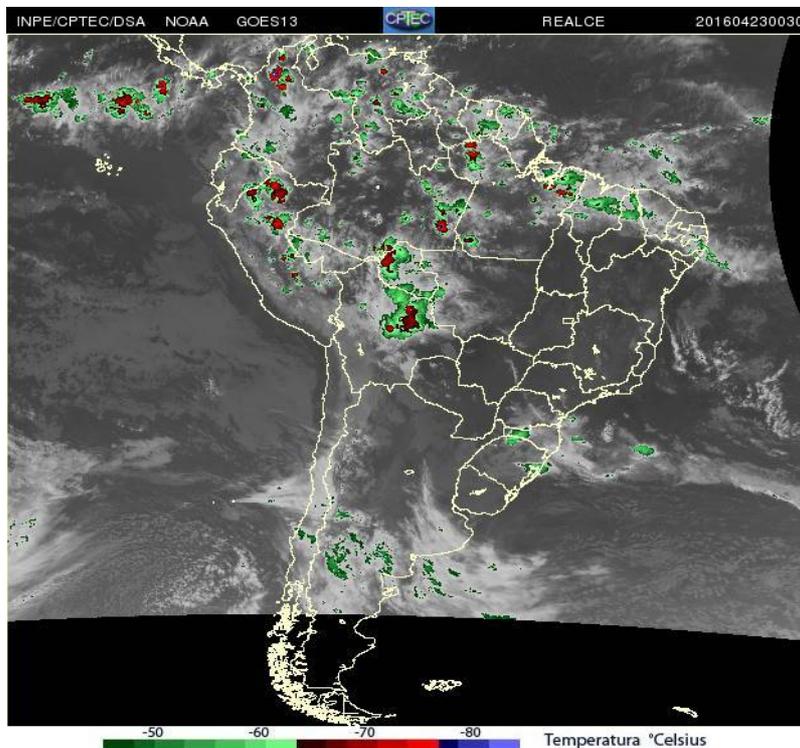


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/04, observa-se um sistema frontal sobre o oceano Atlântico na altura do RS. O anticiclone pós-frontal associado a este sistema tem valor de 1020 hPa, centrado em torno de 36°S/42°W, com características subtropicais. Outro sistema frontal é observado sobre o Oceano Pacífico ao sul de 30°S. No Atlântico ao sul de 50°S se observa um ciclone ocluso com valor de 952 hPa em torno de 57°S/26°W. Sobre o RS se observa um cavado e sobre o sul do continente uma ampla área de baixa pressão. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa em torno de 25°S/25°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo duplo com valor de 1020 hPa, o maior deles centrado em torno de 51°S/98°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem banda dupla e oscila em torno de 08°N/04°N e 03°S/6°S no Oceano Pacífico, no Atlântico apresenta banda simples em torno de 03°N/06°N.

## Satélite



23 April 2016 - 00Z